[Histórico; 2](#_Toc48907074)

[Principais serviços prestados; 2](#_Toc48907075)

[Identificação dos stakeholders e sua interrelação; 2](#_Toc48907076)

[Principais fontes de financiamento 2](#_Toc48907077)

**Contextualização das atividades da Pinacoteca enquanto modelo de negócio**

Histórico;

A Pina começa a sua história em 1873, ano da sua inauguração como Museu do Estado. Seu criador foi Carlos Lêonico da Silva Carvalho, o qual tinha como objetivo oferecer cultura e educação para os mais necessitados. Nove anos depois se transformou em local de cursos para artes aplicadas. Em 1897, o local escolhido para construção de um novo edifício é na Av. Tiradentes, próximo ao Jardim da Luz. Em 1900, o novo prédio abrigou cursos de instituição artísticas e Ginásio. A ideia de Pinacoteca começa a surgir no ano de 1905, quando então Secretário do Interior e da Justiça solicita um local para instalar a Galeria de Pintura do Estado. Instituída em 24 de Dezembro, o acervo inicial possuía 26 telas pertencentes ao Museu Paulista (Museu do Ipiranga).

Na véspera de Natal de 1913, foi aberta a 1ª Exposição Brasileira de Belas Artes com pinturas de brasileiros e estrangeiros. Em 10 anos, já se registravam 15 mil visitas a Pinacoteca. Fechado em 1930 devido a Revolução Constitucionalista, volta suas atividades em 1937 inaugurando a Sala Henrique Bernardelli com 698 obras. Com suas atividades em todo vapor em 1969 alcança 2 mil obras em seu acervo. Em 1975, após uma grande reforma, a Pinacoteca começa a realizar exposições temporárias de arte contemporânea da própria coleção. Há a criação de laboratórios de desenhos para vários públicos. Um ano depois marca o início das mostras fotográficas com a Exposição Bom Retiro e Luz. Década de 80, Pina atinge 3 mil obras. Em 1995, começa as exposições internacionais de artistas renomados como Rodin.

Principais serviços prestados;

Identificação dos stakeholders e sua interrelação;

Principais fontes de financiamento